



ADENOMA DE HIPÓFISE: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL

Autor(res)

Administrador Kroton
Gabriela De Carlos Souza

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O adenoma de hipófise é um tumor benigno que se desenvolve na glândula hipófise, localizada na base do crânio. Esses tumores podem ser classificados de acordo com o seu tamanho e função hormonal, sendo os mais comuns os adenomas produtores de prolactina e os não produtores de hormônios.

O diagnóstico clínico do adenoma de hipófise pode ser difícil, uma vez que os sintomas podem variar de acordo com o tamanho e a função hormonal do tumor. Alguns sinais e sintomas comuns incluem dor de cabeça, distúrbios visuais, alterações hormonais, como amenorreia e impotência sexual, além de sintomas decorrentes da compressão de estruturas adjacentes, como o nervo óptico.

Objetivo

O objetivo geral foi discutir os principais sintomas e sinais clínicos associados ao adenoma de hipófise, descrever os exames laboratoriais e de imagem utilizados para diagnosticar a doença e avaliar a eficácia dos diferentes tratamentos disponíveis.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizada foi uma Revisão de Literatura, na qual foram analisados livros, dissertações e artigos científicos criteriosamente selecionados por meio de buscas nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e em bibliotecas especializadas. O período abrangido pelos artigos pesquisados foi dos últimos cinco anos, buscando assim incorporar trabalhos publicados recentemente e refletir as contribuições mais atuais no campo de estudo em questão.

Resultados e Discussão

A identificação precoce dos adenomas hipofisários é crucial para o tratamento e prevenção de complicações, e deve ser realizada por meio de exames de imagem e avaliação clínica e hormonal, com atenção especial aos sintomas neurológicos e hormonais. (ABUCHAM 2011 p.1151)

O diagnóstico de adenoma hipofisário é baseado na avaliação clínica, exame neurológico, dosagem hormonal e estudos radiológicos, com destaque para a ressonância magnética de alta resolução da hipófise. (RIBEIRO 2015 p. 79)

A avaliação clínica e laboratorial, juntamente com a ressonância magnética, são fundamentais para o diagnóstico





preciso de adenomas hipofisários, permitindo a identificação de diferentes subtipos tumorais e a escolha do tratamento mais adequado. (VIEIRA 2013 p. 25)

Esses tumores costumam ser benignos e permanecer restritos à sela túrcica. No entanto, em alguns casos, podem apresentar invasividade, crescimento rápido e afetar os tecidos vizinhos (VILAR, 2013).

Conclusão

O adenoma de hipófise é uma condição médica complexa envolvendo o crescimento anormal de células na glândula pituitária. Seu diagnóstico é crucial, dada a importância da hipófise no controle hormonal. A identificação clínica inicial dos sintomas, como alterações na visão e desequilíbrios hormonais, é complementada por exames laboratoriais e de imagem, como a ressonância magnética.

Referências

ABUCHAM, J. Adenomas hipofisários: diagnóstico e tratamento. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, pag 1151-1158. 2011. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S0100-879X2011007500137>> Acesso em 17 ago 2023

FLESERIU, M. Hormonal Replacement in Hypopituitarism in Adults: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism. v. 101, n. 11, p. 3888-3921. 2016

FLESERIU, M. Hormonal Replacement in Hypopituitarism in Adults: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism. v. 101, n. 11, p. 3888-3921. 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/jcem/article/101/11/3888/2764912>. Acesso em: 17 ago 2023

Freire DS. Tumores e nódulos hipofisários. Medicinanet, 2009. Disponível em:http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1889/tumores_e_nodulos_hipofisarios.htm. Acesso em 15 out 2023

